

**CURSOS**

JULHO/2014

• APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS COM PULVERIZADOR COSTAL MANUAL

14/07/2014 até 19/07/2014

• APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS COM TURBO PULVERIZADOR

15/07/2014 até 17/07/2014

21/07/2014 até 23/07/2014

29/07/2014 até 31/07/2014

• APROVEITAMENTO DE ALIMENTOS

03/07/2014 até 04/07/2014

• ENCONTRO - APOIO ÀS COMUNIDADES RURAIS

26/07/2014 até 26/07/2014

• PROCESSAMENTO ARTESANAL DE PAES

01/07/2014 até 02/07/2014

• TURISMO RURAL - PONTO DE VENDA DE PRODUTOS (MÓDULO V)

10/07/2014 até 25/07/2014

• USO DE CONDIMENTOS NA GASTRONOMIA

16/07/2014 até 17/07/2014

• APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS COM TURBO PULVERIZADOR

21/07/2014 até 23/07/2014

• JOVEM AGRICULTOR DO FUTURO - MÓDULO V

14/07/2014 até 31/07/2014

• TURISMO RURAL - PONTO DE VENDA DE PRODUTOS (MÓDULO V)

01/07/2014 até 28/07/2014

REALIZAÇÕES:Coordenador SENAR/SP Araraquara:
Mário Roberto Porto

No dia 26, uma homenagem aos nossos produtores rurais

Com realização do Sindicato Rural e patrocínio do SEBRAE SP, evento em homenagem ao Dia do Agricultor (26 de julho) recebe apoio da CATI, Canasol, Faesp/Senar, Itesp, Secretaria Municipal de Agricultura e Defesa Agropecuária de Araraquara.

“São dois grandes companheiros, merecedores da nossa confiança, respeito e admiração; há em cada um deles a ética e a devoção ao trabalho”. É desta forma que o presidente do Sindicato Rural de Araraquara, Nicolau de Souza Freitas, define o perfil dos empresários do campo - Mathias Vianna e Reginaldo Benedetto, que serão homenageados no SEST SENAT, no dia 26 de julho.

Para a diretoria do Sindicato Rural é importante este reconhecimento ao trabalho que ambos realizam: “Temos que reconhecer, e também valorizar a ação de cada um, pois juntos expressam um ideal, se mostram audaciosos e escrevem uma brilhante página da história rural brasileira”.

O evento terá início às 8h com credenciamento e café da manhã; às 8h30, pronunciamentos e homenagens a Mathias Vianna e Reginaldo Benedetto (Sindicato Rural) e Hilário Rodrigues, da CATI; às 9h30, Missa Sertaneja e 10h45 - “Dedo de prosa” com Debate sobre Mercado Rural com interação do público através de Luiz Felipe, mediador e consultor especialista de Agro do ER; em seguida, visita aos expositores de máquinas, equipamentos e insumos.

HOMENAGEADO DA CATI

Hilário Rodrigues sempre foi agricultor familiar, cresceu com o pai agricultor, na mesma propriedade na qual trabalha atualmente. Com assessoria técnica da Casa da Agricultura de Araraquara - EDR Araraquara - CATI, plantou café, laranja, cana, hortaliças, feijão irrigado e cereais. Por questão de sobrevivência, e após o crescimento de seu filho, expandiu a área de plantio arrendando terras para cultivo de milho, o que faz até hoje, com dedicação, honestidade e perseverança.

TRADIÇÃO DO EVENTO

A exemplo do ocorrido em 2013, o evento deste ano terá sucesso semelhante e uma demonstração disso - diz Nicolau - é o investimento que o SEBRAE faz em nosso trabalho, a quem somos gratos pela confiança.



Nicolau de Souza Freitas,
presidente do
Sindicato Rural

O caboclinho da cidade grande nos confins do sertão brasileiro

Se dermos uma busca no Google, o aplicativo de pesquisa mais usado na Internet em todo o mundo, o nome do agropecuarista Mathias Vianna não estará citado. O que surge são homônimos ou sobrenomes de outras pessoas ou escritórios de advocacia. E para quem tem pouco mais de 25 anos, este fato deve fazer todo o sentido. Afinal, “há vida fora da internet”. E quanta vida!

Filho de Antonio Figueiredo Vianna e Leopoldina Siqueira Vianna, mais velho de nove irmãos, líder nato, sempre acompanhou o pai no trabalho com a terra e já aos sete anos de idade tinha seu próprio negócio: ir vender na cidade os ovos das galinhas de uma tia querida para ganhar os seus trocados.

Natural de Cabo Verde, mas com a infância vivida nas zonas rurais dos municípios de Cabo Verde e de Divisa Nova (MG), herdou do avô paterno o nome e uma agenda, que guarda a sete chaves num cofre, onde estão os apontamentos da vida naqueles tempos e naquele lugar. São detalhes compartilhados com aquela gente mineira acolhedora, que valoriza a família acima de tudo demonstrando os valores que acompanham por toda a vida.

Para “estudar os filhos”, os progenitores com toda a família mudaram-se para Muzambinho (MG) e a adolescência se passou por aquelas bandas. Já adulto jovem, enfrentou a vida na cidade grande. Foi a São Paulo estudar e trabalhar por alguns anos, juntamente com o irmão Tote.

Ainda vieram tantas outras mudanças, tantos outros negócios: gado, batata, madeira, cana, café, Piracicaba, Botucatu, Campo Mourão, Ituiutaba; até se fixar com a família em Araraquara, no final dos anos 50. Antonio adquiriu as terras da fazenda Goiabal, vizinha de onde hoje se encontra a represa do Náutico

duo, especialmente nas décadas de 1970 e 1980, quando não era nada fácil a locomoção e ainda sem as facilidades das ferramentas de informática e da magia do GPS. Assim proporcionou oportunidades para iniciação a muitos colegas da profissão. Casou-se com dona Diva Marli Piquera Lozana e teve três filhos, Patrícia, Fabiano e Eduardo.

Fotos: Acervo familiar

Com uma vida voltada para a agropecuária, Mathias Vianna será homenageado em 24 de julho, Dia do Agricultor, pelo Sindicato Rural de Araraquara



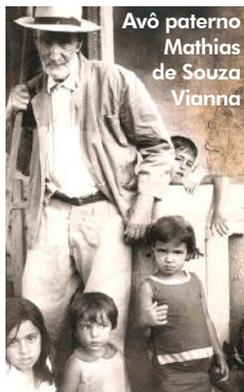
e todos, do Mathias (o mais velho) até a Beth (a caçula), criaram raízes na Morada do Sol.

Mathias formou-se em Engenharia de Agrimensura na escola de Engenharia e Agrimensura - Logatti; abriu em sociedade com os irmãos Job e Juarez a Vianna Engenharia Topográfica, que por muitos anos mediu terras por todos os cantos do país, num trabalho ár-

Alguns dos irmãos mineiros foram visitar “outros pastos”, mas o Mathias, que sempre acompanhou o pai e registra a mesma característica empreendedora dele, foi buscar desafios em Rondônia, Mato Grosso e Goiás. Neste último estado, a criação de gado de corte e de leite acabou ganhando destaque em sua atividade profissional, deixando a agrimensura, de cuja história e currículo constitui um capítulo a parte, com muitos feitos e realizações.

Enquanto manteve fazendas no Centro Oeste, fez diversas experiências e empreendeu novidades nas regiões por onde passou: biodigestor, ordenha mecânica, pastejo rotacionado, irrigação, melhoramento genético, diversidade de pastagem, semiconfinamento e tantas outras ações o tornaram referência por onde andou.

Mais recentemente, transferiu-se para a região do Triângulo Mineiro, com a fazenda Talismã, próxima a Iturama. Nela o trabalho novamente é com gado, mas a lavoura da cana se aproxima rapidamente. Há um ano e meio



Avô paterno Mathias de Souza Vianna



Os pais de Mathias em 1937



Mathias, seis meses de idade



Antonio e a esposa Leopoldina com os filhos (da direita para esquerda) Mathias, Aristóteles, Luiza, Antonio, Job, Juarez e Paulo (no colo), em 1949

Valter Logatti, diretor da Escola de Engenharia e Agrimensura Logatti, entrega o diploma de Engenheiro Agrimensor a Mathias em 1969



viu seu primeiro neto, Davi, nascer e espera a chegada de mais um, o Mateus.

Apesar das andanças e buscas de oportunidades em outras praças, manteve sempre como referência o orgulho de ter fincado os pés em Araraquara, berço da esposa e dos filhos, razões de sua vida. Aqui, é a sede principal de todas suas atividades profissionais ligadas à agrimensura; desenvolveu diversas ações ligadas à sua vocação agropecuária; com dedicação e apreço, compartilhou com

o pai Antonio, a transformação da Goiabal, de gleba bruta de cerrado, em propriedade produtiva, efetuando vários experimentos e implantando desde cultivo de mandioca e amendoim, até gramíneas de variedades pouco conhecidas e pesquisadas na época (1959), quando terras de cerrados característicos da Goiabal, ainda se destinavam exclusivamente à



1954. Início da atividade pecuária

exploração de madeira (natural) e criação de gado nas veredas. Depois, dedicou-se à cafeicultura e formou produtiva lavoura de café, onde hoje é perímetro urbano (proximidades da praça rotatória sobre a Rodovia SP 310).

Sua vocação com a terra, também se estendeu a demais níveis. Esteve sempre ligado ao meio rural, com destaque junto ao Sindicato Rural, sua menina dos olhos; participou ativamente de duas gerações na vida do Sindicato.

Família reunida na Fazenda Goiabal em 1966 com o Clube Náutico ao fundo



Mathias, seguindo os passos do pai



Na primeira de saudosos e também autênticos companheiros, presenciou o desligamento do Sindicato e Comapa; quando cada entidade passou a seguir seu destino distintamente e, em consequência, o Sindicato passou uma etapa com dificuldades de sobrevivência.

Na segunda, tendo participado mais efetivamente, presidiu a entidade quando ainda em etapas de dificuldades; contando sempre com a colaboração, o prestígio e a presença efetiva dos companheiros, alguns saudosos e os demais de cuja presença, orgulha-se de ser hoje colaborador e continuar gozando do respeito e amizade.

Certamente, essas histórias não estão no Google, estão acessíveis através de um outro aplicativo, não tão novo assim, mas muito eficiente: a prosa, e prosa da boa!

Ah, isso o “seo” Mathias tem de sobra! Sorte de quem pode usufruir de uma boa conversa com ele.

PS: Se quiserem encontrá-lo no Facebook usem como contato a página da esposa, afinal, avós são capazes até de abrir uma conta no facebook só pra ver as estripulias dos netos.

HOJE



Casal Diva e Mathias com os filhos Patrícia (sentada), Fabiano (esposa Adriana) e Eduardo (esposa Flávia)



Sob olhares dos pais Antonio e Leopoldina, os familiares reunidos: Paulo, André, Luiza e Elizabeth (em pé), Antonio (falecido), Mathias, Job (falecido), Juarez e Aristóteles

Mathias e Diva, na Fazenda Talismã em Minas (maio 2014)



Casamento em 1969

reginaldo benedette

Abençoadas mãos que afagam esse nosso pedaço de chão

O amor à terra e a disposição para o trabalho tornaram Reginaldo Benedette um ser humano de valor inestimável. É com essa força que ele semeia coragem e ousadia, se tornando um próspero agricultor com várias propriedades, as quais têm a visão familiar, envolvendo esposa e filhos. No Dia do Agricultor ele recebe a homenagem do Sindicato Rural de Araraquara.



Reginaldo Benedette em seu Sítio Nossa Senhora Aparecida, em 2002

Reginaldo Benedette nasceu em Morro Agudo, a 160 quilômetros de Araraquara, em uma família pobre, com muitos irmãos e um pai rígido com o intuito de transformar seus filhos em pessoas de bem. Ao longo do tempo, se tornou um importante agricultor na região. Os pais Alberto e Lydia Rastelli Benedette criaram seis filhos à base de carinho, amor, mas principalmente educação e respeito ao próximo.

Os Benedette começaram seus negócios como arrendatários, ainda em Morro Agudo, com plantação de soja, milho e amendoim, mas na primeira metade da década de 70, a família sofre um baque.

Os irmãos Adevaír e Luiz Carlos morrem em um acidente de carro. Com esse episódio, o pai decidiu mudar para Araraquara, e assim tentar esquecer o ocorrido e recomeçar uma nova vida.

Compraram então, a Fazenda Santa Helena com aproximadamente 370 alqueires (quase nove milhões de metros quadrados), mais tarde arrendados para usinas de cana da região. Após a morte do pai em 1994 e da mãe quatro anos mais tarde, a família desmembrou as terras e criou várias fazendas, entre elas a Sucuri e Inhumas, de propriedade de Reginaldo, com cerca de 150 alqueires.

Após concluir o curso de Agrimensura na escola de Engenharia e Agrimensura - Logatti, Reginaldo se casou com Marlene Aparecida Xavier Benedette em 1977, dois anos após concluir o curso. O pai dela era corretor e,

logo depois do início do namoro, os patriarcas mudaram-se para Goiatuba, no Estado de Goiás. O casal decidiu juntar o útil ao agradável e começava ali uma linda e longa história de amor. Reginaldo e Marlene tiveram dois filhos - Marcelo e Daiane.

Marcelo se formou em Direito, mas abandonou a profissão para seguir os passos do pai. Hoje ele administra a Fazenda Rondônia, próximo a Gavião Peixoto.

Daiane se formou em Letras - junto com a mãe Marlene -, e hoje é professora e vice-diretora de um colégio em Araraquara.



Os pais Lydia Rastelli e Alberto Benedette, ainda em suas propriedades em Morro Agudo

Reginaldo aos sete anos de idade





Casamento de Marlene e Reginaldo em 1977

Boas oportunidades apareceram e a família comprou o sítio Nossa Senhora Aparecida, próximo ao distrito de Bueno de Andrada. Depois da primeira aquisição, compraram terras vizinhas, como o Santa Marlene, São Reginaldo e outras.

Reginaldo Benedette, criado no campo, se lembra da vida difícil e das condições que tinha na década de 50 e 60. “A gente (irmãos) estudava e depois ia ajudar meu pai na roça. Muitas vezes ficava com raiva e não entendia o que se passava, mas hoje eu me curvo diante da imagem dele, porque eu agradeço tudo o que ele me fez. Sou eternamente grato porque sou quem sou graças a ele”.



Sítio na cidade de Bom Jardim do Goiás; anos mais tarde, foi comprado por Mathias Viana, colega de campo que também será homenageado no dia 24 de julho pelo Sindicato Rural de Araraquara



Reginaldo no Sítio Nossa Senhora Aparecida, o primeiro a ser adquirido em Araraquara em 2002



Selfie da família Benedette com a pequena Mikaella, primeira neta do casal

O BRAÇO FORTE

Reginaldo tem a ajuda do funcionário Rébio Teodoro da Silva, que cuida das fazendas unificadas em Araraquara. “Tenho que ter alguém olhando as propriedades, não pode ficar sem ninguém. Mas eu confio muito nele, é meu braço direito e um exemplo de funcionário”, fala Benedette.

Rébio conta da sua relação com o patrão. “Quando ele (Reginaldo) ficou ruim dos pulmões por causa do cigarro, eu chegava a esconder os maços dele e isso gerou muita confusão, mas ele parou de fumar com a minha ajuda”.

Reginaldo diz que os conflitos já aconteceram, mas o respeito com Rébio está acima de qualquer coisa

TERCEIRA GERAÇÃO

Os irmãos Marcelo e Daiane estão na terceira geração da família envolvidos nas atividades rurais com a produção de cana-de-açúcar. Reginaldo mudou o plantio diversas vezes. “Já plantamos cana, café e voltamos para a cana, com grande parte das terras arrendadas para uma usina da região”, diz.

Em novembro de 2013 nasceu a primeira neta do casal. Filha de Marcelo, a pequena Mikaella Amaral Xavier Benedette é a alegria da família.



Sítio Santa Marlene é o principal das propriedades da família Benedette, com sede e piscina



Casal Benedette com um quadro da vista aérea das propriedades, próximo a Bueno de Andrada



**GRUPO
DA
MELHOR
IDADE**

AGOSTO

**Dia 15 (quinta-feira)
das 21h à 1h**

**BAILE
DOS PAIS**

Local:
MELUSA CLUBE

Animação:
**Musical Banda Premium
de São Paulo
Especial para dança de casais**

Traje:
**Preto, vermelho, branco, azul marinho
ou mistura entre as cores**

**Reserva de lugares
no Melusa Clube
30/07 e 06 e 13/08
das 20h30 às 21h30**

Dia 29/08 (sexta-feira) 20h

**JANTAR
DANÇANTE**

Em homenagem aos Pais

Local: **NOVO TERRAÇO (Rodoviária)**

Animação:
**Românticos da Noite
(de Rio Claro)**

Entrada grátis - só paga o jantar por kilo

Informações 3336-1953

Facebook: lanelli lanelli
(programação e vídeos)

Youtube: Alzemiro lanelli
(vídeos)

Baile de qualidade só na Melhor Idade

■ feira noturna

Novidade na praça

O que você acha de uma feira noturna em Araraquara? A experiência acontecerá a partir deste mês, das 18h às 22h, todas as quintas-feiras, na Estação Ferroviária.

Os produtores rurais e os assentados de Araraquara estão recebendo novo espaço para comercialização dos seus produtos, que passam a estar inseridos em uma feira noturna. Com o horário fora do habitual, o que se pretende é atender consumidores que não têm o costume de ir às feiras diurnas, para comprar itens como verduras, frutas e legumes de qualidade.

A princípio, produtores e assentados serão os mesmos que já ficam instalados na Praça Pedro de Toledo, nas panificadoras e no Terminal Rodoviário, assegura Marimar Guidorzi, coordenadora da Secretaria da Agricultura de Araraquara. "A tendência é dar mais espaço para outras famílias se instalarem também com suas bancas e terem uma renda com as vendas. É claro que para o consumidor também é interessante, pois encontrarão variedades e comodidade", comenta a coordenadora.

Além da feira noturna, o espaço da Estação Ferroviária contará também com uma praça de alimentação, música e lazer durante seu funcionamento. O local passou por reformas para trazer mais conforto, segurança ao ambiente, com amplo estacionamento. "Por conta de se instalar nesse ponto central da cidade, esperamos um bom público as quintas-feiras, oferecendo muitas alternativas para a população", conta Guidorzi.



Marimar Guidorzi, coordenadora da Secretaria da Agricultura com Roberto Vieira Júnior e sua filha Lidia Vieira

A Secretaria da Agricultura de Araraquara de acordo com o projeto, promoverá várias palestras antes e depois das feiras aos produtores e assentados, mostrando a importância de como gerir a carreira de agricultor e da importância no atendimento ao consumidor.

O produtor rural da agricultura familiar, Roberto Vieira Junior trabalha há 4 anos na feira da Praça Pedro de Toledo e vê com otimismo o espaço conquistado para todos. "A nossa expectativa é excelente. Conheço muitas pessoas que não vão à feira de manhã por causa do horário", lembra.

Vendedor de legumes, hortaliças e frutas, Vieira também elogia a proposta elaborada pela Secretaria em ter um local de grande referência para a população. "A Estação Ferroviária é um ótimo ponto. O trânsito não será problema, e a feira terá espaços para música e lazer no seu decorrer", acrescenta.

Os produtores que têm interesse em fazer cadastro e participar da feira noturna, devem procurar a Secretaria da Agricultura, localizada na Av. Padre Antônio Cezarino, 808 - Vila Xavier. Outras informações pelo telefone (16) 3301-6161.



Reunião da feira noturna

Os hortifrúteis em padarias

Várias panificadoras da cidade decidiram apostar no sucesso do programa Negócio do Campo que visa comercializar hortifrúteis de famílias rurais.

Araraquara está criando um programa praticamente inédito para fortalecer o trabalho dos assentados, ou então, de pequenos produtores rurais. Lançado há três meses através da parceria da Secretaria Municipal da Agricultura, Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria de Araraquara e Região (Sipcar) e Fundação Instituto Itesp do Estado, o Programa Negócio do Campo – Produtos do Campo vem ganhando força.

Na segunda quinzena de junho outras quatro panificadoras da cidade passaram a integrar o projeto. Cinco estabelecimentos já participavam desde o lançamento. Além dessas, a expectativa é de que a partir de julho mais uma panificadora passe a integrar o programa que promove a realização de feiras de hortifrúteis na área de comércio das padarias.

As novas panificadoras que receberam as feiras são a Altos da Vila, Pão Caseiro, Tabapuã e América, que atenderão em sistema de rodízio, de terça a domingo, junto com as panificadoras Fada, Vale do Sol, Estrela, Pérola e Azul.

COMO FUNCIONA

Lançado no dia 15 de abril, o Programa Negócio do Campo – Produtos do Campo disponibiliza pontos de venda para que pequenos produtores rurais, em forma de rodízio, possam expor seus produtos para serem adquiridos diretamente pelo consumidor final. Não deixa de ser uma proposta inovadora e uma conquista para Araraquara, pela qualidade dos produtos oferecidos com preços acessíveis à população.

Para o secretário municipal da Agricultura, Fernando Guzzi, o “grande mérito do programa é a venda direta dos produtos para o consumidor”, quando ele for de manhã à panificadora.



Da feira para a padaria



Solange Torres, na Padaria Pão Caseiro, vendendo seus produtos

OS DIAS E OS LOCAIS DAS FEIRAS

Terça-feira:

Panificadora Fada - Avenida Antonio Ferreira Filho, 499, Jardim das Hortênsias.
Panificadora Pão Caseiro – Rua Mauricio Galli, 1696, Jardim Imperador

Quarta-feira:

Panificadora Vale do Sol - Rua Atilio Jurisato, 110, Vale do Sol
Panificadora Tabapuã – Avenida Otaviano de Arruda Campos, 929, Jardim Tabapuã

Quinta-feira:

Panificadora Estrela - Alameda Paulista, 1906, Grande Vila Xavier
Panificadora América, Avenida Taquaritinga, 84, Jardim América

Sexta-feira:

Panificadora Pérola - Mauricio Galli, 4033, Jardim Selmi Dei

Domingo:

Panificadora Azul - Avenida Badia Miguel Saba, 222, Parque Cecap.
Panificadora Altos da Vila - Alameda Paulista, 1208, Grande Vila Xavier

Fernando Guzzi, atual secretário municipal da Agricultura, assegura que o consumidor pode mudar o hábito: ir logo cedo à padaria e aproveitar para comprar produtos hortifruti



Venda de equipamentos para Automação Comercial

• Impressoras fiscais



• Leitores



• Pinpads



• Computadores



e muito mais...

0800 771 7777

www.jnmoura.com.br

Confira nossos preços!